

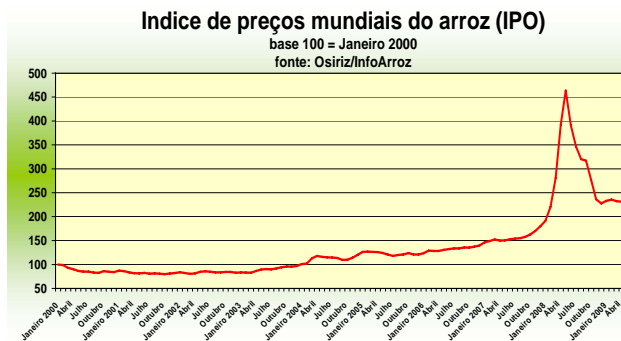


ARROZ: os preços mundiais continuam baixos apesar de ligeira alta

Tendências do mercado

Em junho, os **preços mundiais** continuaram baixos, apesar de ligeira alta graças a medidas governamentais tailandesas de incentivo aos preços de exportação. As disponibilidades exportáveis continuam sendo altas e a demanda global se mantém escassa. As limitações de exportação da Índia podem se prolongar até setembro deste ano. Mas com a chegada progressiva da nova colheita asiática durante o último trimestre, os preços mundial podem ter quedas mais fortes nos próximos meses.

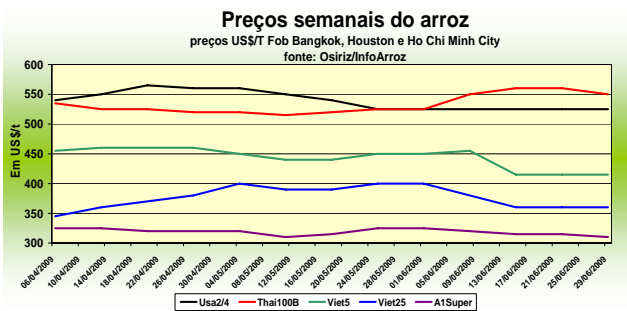
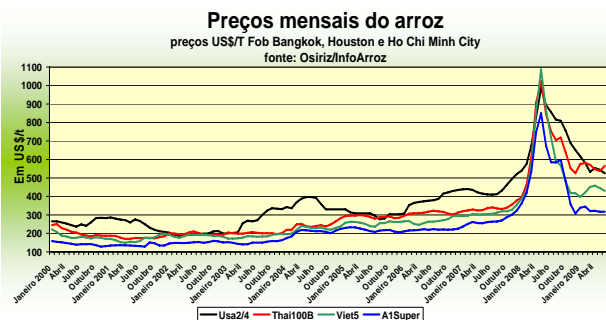
Em junho, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) ganhou apenas 1 ponto, para 229,3 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 228,3 pontos em maio. No início de julho, o índice marcava cerca de 228 pontos.



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2007	156,8	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
2008	305,1	757	678	660	698	616	658	600	519	516	541
2009*	231,5	557	563	543	-	435	-	453	358	351	326
JAN- MAR	233,4	573	575	552	-	426	-	461	340	348	334
ABR- JUN	229,9	540	552	533	-	443	-	445	377	354	319
MAIO	228,3	544	538	520	-	445	-	434	395	358	318
JUNHO	229,3	525	566	549	-	430	-	466	372	345	317
01-jun-09	228,6	525	535	525	-	450	-	445	400	370	325
08-jun-09	232,1	525	565	550	-	455	-	465	380	350	320
15-jun-09	228,6	525	575	560	-	415	-	475	360	335	315
22-jun-09	229,2	525	580	560	-	415	-	475	360	335	315
29-jun-09	229,0	525	575	550	-	415	-	470	360	335	310

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Junho

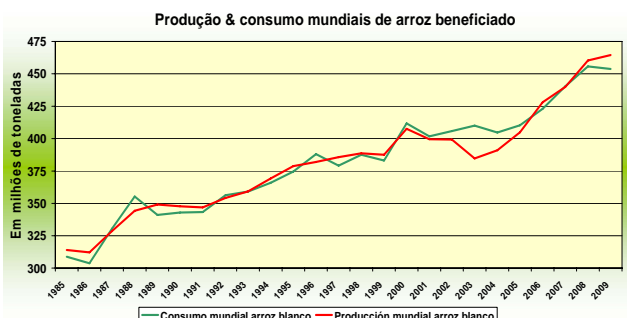
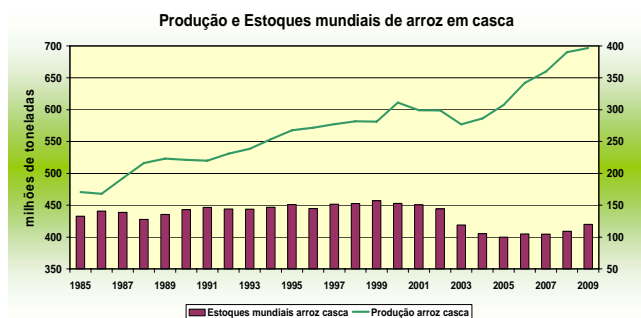


Produção e comércio mundiais

Em 2009, de acordo com as últimas estimativas da FAO, a **produção mundial** pode alcançar um nível recorde de 696 milhões de toneladas de arroz em casca (465 Mt de arroz branco), sobretudo graças ao aumento da produção indiana. O salto dos preços mundiais em 2008 e as medidas de incentivo públicas tiveram um impacto positivo sobre o crescimento das áreas arroteiras, aumentadas em 2,2% para 159 milhões de hectares. Os rendimentos médios aumentaram, por sua vez, 1,3% para 4,3 t/há, e isto, apesar do elevado custo energético e dos insumos.

O **comércio mundial** deve aumentar para 31Mt depois da queda de 5% em 2008. As incertezas que pesam sobre a economia mundial e a falta de confiança na situação financeira dos potenciais compradores tendem a reativar os contratos públicos de governo a governo.

Os **estoques mundiais** ao final de 2009 foram revisados para 120 Mt contra 109 Mt em 2008, alta de 7%. Essas reservas representam 26% das necessidades mundiais contra 24,5% em 2008.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços subiram de 5% a 7% graças à decisão do governo de adiar a venda e uma parte dos estoques públicos. Esta decisão foi motivada pela tendência baixista dos preços mundiais e ao risco de acentuar a queda. Ainda assim, os estoques públicos se encontram nos níveis mais altos desde 2005, a 5,5 Mt. Em junho, o Tai 100%B marcou US\$ 566/t Fob contra US\$ 538 em maio. No início de julho este marcava US\$ 575. O quebrado A1 Super se manteve estável a US\$ 317/t contra US\$ 318/t em maio.

No **Vietnã**, os preços de exportação caíram entre 4% e 6% dependendo das categorias. As exportações vietnamitas cresceram mais de 50%, para 3,8 t para os seis primeiros meses do ano. Tendo em conta os novos contratos de venda, as exportações poderiam alcançar neste ano cerca de 6 Mt contra 4,7 Mt em 2008. Em junho, o Viet 5% marcou US\$ 430/t contra US\$ 445/t em maio. O Viet 5% baixou US\$ 23 para US\$ 372/t contra US\$ 395 em maio.

No **Paquistão**, os preços cederam entre 1% e 3% em um mês. Com preços mais competitivos, as exportações foram reativadas. Por enquanto, os exportadores paquistaneses parecem se concentrar nos mercados do Oriente Médio e da África. Em junho, o Pak 25% ficou em US\$ 345/t contra US\$ 358/t em maio.

Na **Índia**, as autoridades nacionais anunciaram a intenção de manter o veto às exportações de arroz não aromático, pelo menos até setembro de 2009, e isto após ter realizado o balanço da colheita 2008/09 finalizada e da posição dos novos estoques de segurança.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação caíram mais de 3% em junho. As exportações se mostraram ativas durante essas últimas semanas. Mesmo assim,

são 15% inferiores à mesma época do ano passado. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros para setembro continuam baixando devido à oferta abundante. Em junho, o arroz Long Grain 2/4 caiu US\$ 19, para US\$ 525/t contra US\$ 544/t em maio.

No **Mercosul**, os preços de exportação se mantêm estáveis. Ao contrário, no mercado interno brasileiro, os preços se encontram firmes, ganhando 4% durante o mês de junho. Os produtores se mostram confiantes nas perspectivas de mercado e não parecem estar muito motivados para lançar novas vendas sem necessidade.

Na **África**, segundo as últimas estimativas, a produção teria subido 7% em 2009. Isso deveria manter as importações ao redor de 9,5 Mt. Os estoques nacionais parecem satisfatórios. Ainda assim, o balanço arrozeiro continua altamente deficitário, com importações que representam quase 40% do consumo africano de arroz.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2008	2009	2009
Mundo	460,3	464,5	30,2	30,9	120,0
China	133,3	133,4	1,0	1,2	64,0
Índia	98,9	99,5	3,7	4,0	18,5
Indonésia	38,0	38,4	-	-	3,4
Vietnã	25,8	26,0	4,7	5,2	4,8
Tailândia	20,8	26,0	10,0	8,3	4,7
Brasil	8,1	8,6	0,5	0,3	1,2
EEUU	6,5	7,2	3,3	3,1	0,7
Paquistão	6,5	6,3	2,9	3,5	0,4

Fonte: FAO, junho

Patricio Méndez del Villar, 3 de Julho 2009
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz

Junho 2009 - n. 64

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.